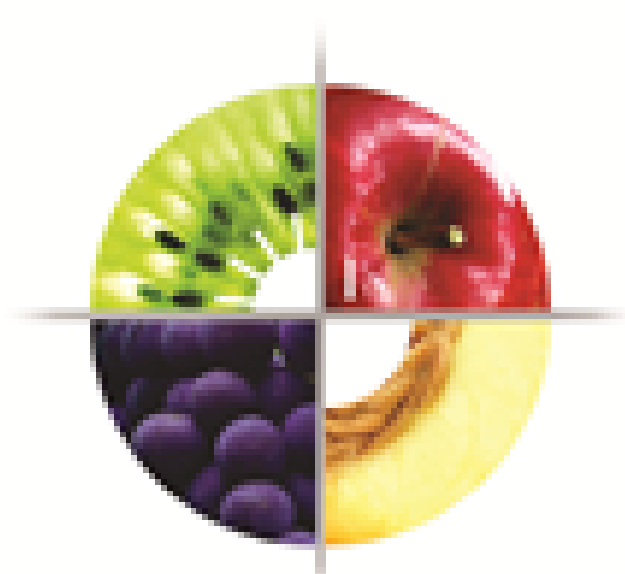




XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Avaliação do declínio e da morte de plantas de macieira em sistema bidimensional de condução sobre o porta-enxerto 'G.213' em 2026

Marcelo Couto¹; Rafaela Walesko Elias¹; Luan H. dos S. R. da Cunha¹; Marcus Vinícius Kvitschal¹. ¹Epagri – Estação Experimental de Caçador "José Oscar Kurtz". E-mail: marcelocouto@epagri.sc.gov.br

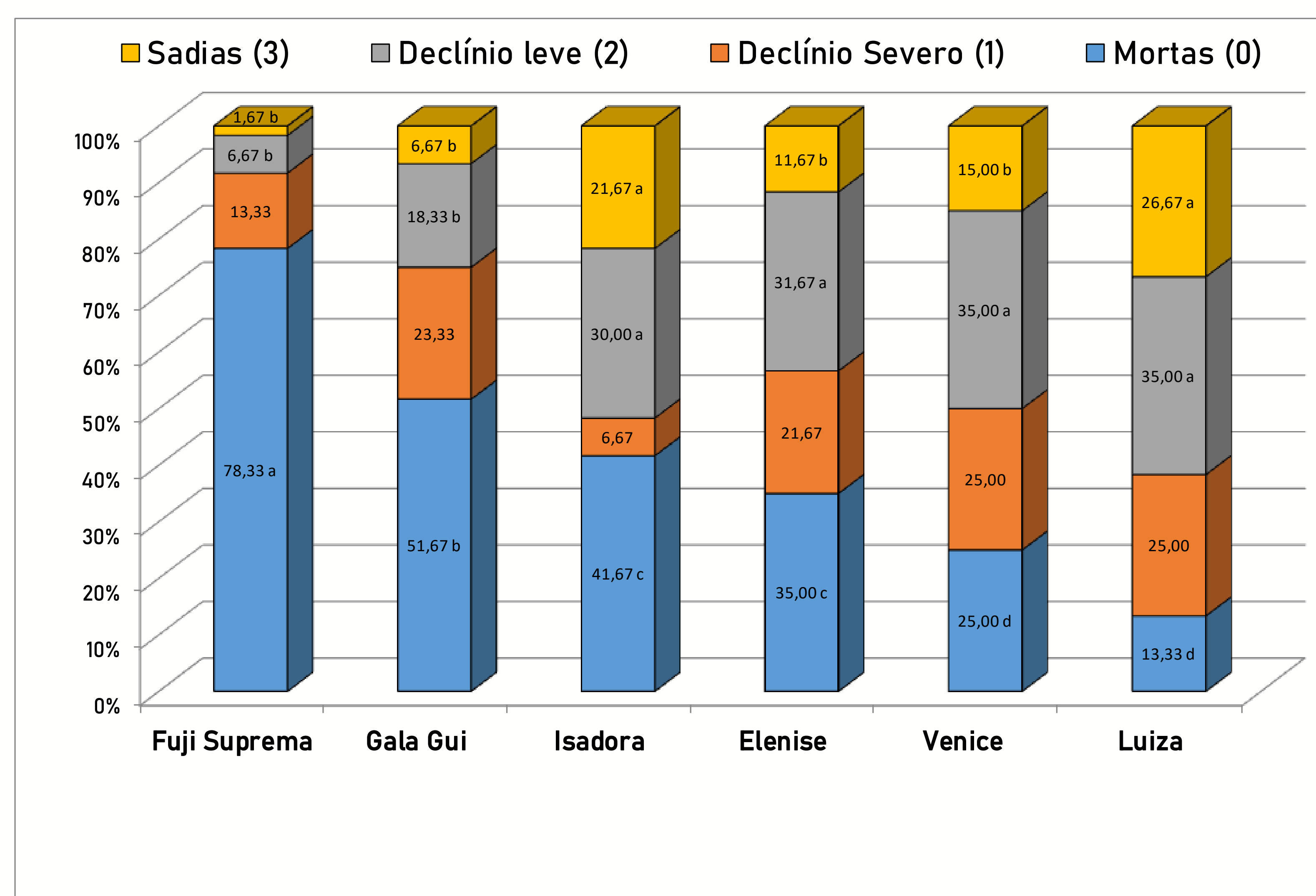
INTRODUÇÃO

A renovação de pomares de macieiras e a modernização das técnicas de cultivo ocorrem gradualmente, sendo que a adoção de sistemas de condução bidimensionais dessa fruteira de clima temperado tem sido uma realidade no Brasil. O uso de porta-enxertos com maior capacidade de redução do vigor da copa é preconizado na implantação de pomares com sistemas de condução bidimensionais por racionalizar o uso da mão de obra, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade das frutas produzidas. Entretanto, o porta-enxerto ananizante G.213 da série Geneva[®] tem apresentado problemas de declínio e morte de plantas em pomares comerciais de macieira. O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência de sintomas de declínio e mortalidade de plantas de macieira da Epagri enxertadas sobre o porta-enxerto G.213.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na Epagri/Estação Experimental de Caçador em abril de 2026. Foram utilizadas as macieiras, 'Luiza', 'Venice', 'Elenise', 'Isadora', 'Gala Gui' e 'Fuji Suprema' com 4,5 anos de idade, enxertadas sobre o porta-enxerto G.213 e cultivadas no sistema de condução bidimensional vertical com densidade de plantio de 2.380 plantas ha⁻¹. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com 06 (seis) tratamentos (genótipos) e 06 (seis) repetições de 10 plantas cada. As plantas foram avaliadas visualmente utilizando escala numérica, considerando 4 classes de plantas: (0) planta morta, (1) planta com sintoma de declínio severo, (2) planta com sintoma de declínio leve e (3) planta sem sintoma de declínio. A partir desses dados, obteve-se o percentual de plantas em cada classe. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, para as variáveis significativas, as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Sugere-se que a causa desse declínio e morte de plantas esteja relacionado à infecção por esses patógenos que, aliado as interações genéticas específica entre a cultivar copa e o porta-enxerto, resultou na observação de diferenças significativas nos percentuais de plantas com sintomas de declínio e de mortalidade entre os genótipos avaliados. Contudo, estudos adicionais de diagnose fitopatogênica e de morfologia vascular das plantas afetadas precisam ser realizados para averiguar e confirmar a causa efetiva do declínio e morte de plantas de macieira quando enxertadas sobre o porta-enxerto G.213.

AGRADECIMENTOS

À FAPESC pelo apoio financeiro - Edital 44/2025.



APOIO



www.enfrute.com